

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, EIXO TEMÁTICO E OBRAS LITERÁRIAS DE LEITURA OBRIGATÓRIA

Nos programas contemporâneos de Ensino Médio voltados à área de Linguagens, a Literatura ocupa papel fundamental na formação crítica dos estudantes, ao promover a leitura, análise e interpretação de textos em seus aspectos formais, discursivos e históricos, bem como o reconhecimento de gêneros e escolas literárias. Valoriza-se a formação do leitor literário por meio de práticas integradas a diferentes linguagens e suportes, como resenhas, vlogs, *podcasts*, cinema e música, ampliando o repertório cultural e incentivando relações intertextuais. Além disso, busca-se desenvolver competências reflexivas e atitudes como empatia e solidariedade, de modo que as avaliações priorizem a compreensão do texto literário e a comparação entre obras, considerando seus contextos de produção.

PAES – 1ª ETAPA

LITERATURA BRASILEIRA	
1ª ETAPA	
Conteúdo	Detalhamento do conteúdo
1. Caracterização do texto literário	<p>1.1 Recursos estilístico-literários: conotação, analogias, seleção e combinação de palavras, formas dos vocábulos, efeitos sonoros, figurações, imagens, representações da variabilidade linguística e efeito de sentido decorrente de usos expressivos da linguagem.</p> <p>1.2 Texto literário e não-literário.</p> <p>1.3 Figuras de linguagem.</p>
2. Os gêneros e subgêneros literários	<p>2.1 Gêneros literários.</p> <p>2.2 Reconhecimento da diversidade dos gêneros literários, subgêneros e seus hibridismos.</p> <p>2.3 Gênero lírico.</p> <p>2.4 Gênero narrativo.</p> <p>2.5 Gênero dramático.</p> <p>2.6 Diálogos multissemióticos entre textos literários e obras de diferentes gêneros e mídias.</p>
3. Períodos literários	<p>3.1 Será privilegiada a observância das relações intertextuais entre obras de diferentes autores de escolas literárias diversas que contemplem, abordem ou retomem os pressupostos dos seguintes períodos literários: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo convergindo para assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória. Podem ser focalizadas também expressões literárias afro-brasileiras e indígenas, assim como as narrativas provenientes do Norte de Minas Gerais.</p>

EIXO TEMÁTICO - LITERATURA E DISCURSOS SOCIAIS: IDENTIDADE, DESIGUALDADE E RESISTÊNCIA

Este eixo temático propõe analisar como a literatura evidencia tensões sociais, desigualdades e formas de resistência em diferentes contextos, articulando passado e presente. As obras abordam a crítica social sob múltiplas perspectivas: Carolina Maria de Jesus revela a pobreza e a exclusão urbana; Gregório de Matos expõe contradições sociais, políticas e morais do Barroco; e Daniel Munduruku valoriza a cultura indígena e problematiza identidade e pertencimento, promovendo reflexões sobre vozes marginalizadas e a construção da identidade no Brasil.

LISTA DE OBRAS OBRIGATÓRIAS

DIÁRIO: *Diário de Bitita*, Carolina Maria de Jesus

POESIA: *Poesias selecionadas*, Gregório de Matos:

- “A cada canto um grande conselheiro”
- “Que falta nessa cidade? Verdade”
- “Triste Bahia! Oh quão dessemelhante”
- “Eu sou aquele, que passados os anos”
- “Adeus praia, adeus cidade”

CONTOS: *Contos indígenas brasileiros*, Daniel Munduruku.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JESUS, Carolina Maria de. *Diário de Bitita*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

MATOS, Gregório de Matos. *Poesias selecionadas*. São Paulo: FTD, 1993 (Coleção grandes leituras).

MUNDURUKU, Daniel. *Contos indígenas brasileiros*. São Paulo: Global, 2021.

PAES – 2ª ETAPA

LITERATURA BRASILEIRA

2ª ETAPA

Conteúdo	Detalhamento do conteúdo
1. Caracterização do texto literário	<p>1.1 Recursos estilístico-literários: conotação, analogias, seleção e combinação de palavras, formas dos vocábulos, efeitos sonoros, figurações, imagens, representações da variabilidade linguística e efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem.</p> <p>1.2 Distinção entre texto literário e não literário. Análise das figuras de linguagem como elementos constitutivos da expressividade estética</p>
2. Gêneros literários	<p>2.1 Reconhecimento da diversidade dos gêneros literários e subgêneros, bem como seus hibridismos.</p> <p>2.2 Estudo do gênero lírico, narrativo e dramático.</p> <p>2.3 Análise das relações entre forma e conteúdo nos diferentes gêneros.</p> <p>2.4 Compreensão dos diálogos multissemióticos entre textos</p>

	literários e outras linguagens, como pintura, cinema e música.
3. Períodos literários	3.1 Será privilegiada a observância das relações intertextuais entre obras de diferentes autores de escolas literárias diversas que contemplem, abordem ou retomem os pressupostos dos seguintes períodos literários: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo convergindo para assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória. Podem ser focalizadas também expressões literárias afro-brasileiras e indígenas, assim como as narrativas provenientes do Norte de Minas Gerais.

EIXO TEMÁTICO - INFÂNCIA, VIOLÊNCIA INVISÍVEL E SILENCIAMENTOS

Este eixo temático aborda a infância como construção social marcada por vulnerabilidades, desigualdades e formas de violência simbólica e institucional. Na literatura e em outras linguagens, especialmente a partir do Realismo e da modernidade, a infância deixa de ser idealizada e passa a ser representada em suas tensões sociais e afetivas. Nesse sentido, “A menina de lá”, de Guimarães Rosa, *O Ateneu*, de Raul Pompeia, o filme *Capitães da Areia* e a canção “Bola de meia, bola de gude”, de Milton Nascimento e Fernando Brant, evidenciam diferentes infâncias, entre a sensibilidade, o controle social e a marginalização.

LISTA DE OBRAS OBRIGATÓRIAS

CONTO: “A menina de lá”, de João Guimarães Rosa (em *Primeiras Estórias*).

ROMANCE: *O Ateneu*, de Raul Pompeia.

FILME: *Capitães da Areia*, direção de Cecília Amado e Guy Gonçalves

MÚSICA: *Bola de meia, bola de gude*, Milton Nascimento e Fernando Brant.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPITÃES da Areia. Direção de Cecília Amado e Guy Gonçalves, Brasil, 2011. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HT4_SXk4GnI&t=5569s. Acesso em: 20 abr. 2026.

NASCIMENTO, Milton; BRANT, Fernando. *Bola de meia, bola de gude*. Intérprete: Milton Nascimento. In: Milton. Rio de Janeiro: EMI, 1988. Faixa musical.

POMPÉIA, Raul. *O Ateneu*. São Paulo: Ática, 1997.

ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

PAES – 3ª ETAPA

LITERATURA BRASILEIRA

3ª ETAPA

Conteúdo	Detalhamento do conteúdo
	1.1. O discurso ficcional e o não ficcional. 1.2. Análise e interpretação de textos da literatura brasileira considerados clássicos ou canônicos pela crítica,

<p>1. Literatura, sociedade e cultura</p>	<p>principalmente autores mais significativos dos movimentos literários.</p> <p>1.3. Reconhecimento de estilo individual e estilo de época, bem como da periodização da Literatura Brasileira. Diluição das fronteiras entre os estilos, identificando assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira.</p> <p>1.4. Entendimento de contextos sócio-históricos e políticos de produção e recepção dos textos; movimentos estético-culturais e relação entre a obra e o seu condicionamento social, na fusão texto e contexto.</p> <p>1.5. Releitura da regionalidade como espaço vivido e subjetivo na construção de identidades.</p>
<p>2. Os gêneros e subgêneros literários</p>	<p>2.1. Reconhecimento da diversidade dos gêneros literários e subgêneros e seus hibridismos, tais como: lírico (soneto, poesia, ode, haicai, hino, sátira), épico ou narrativo (epopeia, romance, conto, crônica, fábula), memorialístico e autobiográficos.</p> <p>2.2. Reconhecimento das peculiaridades estruturais e estilísticas do gênero narrativo ou épico e seus subgêneros: enredo, narrador, personagem, tempo, espaço, assim como a permanência e as rupturas e experiências estéticas.</p>
<p>3. Recursos estético-literários e relações com outras linguagens e artes (artes visuais, teatro, música, dança)</p>	<p>3.1. Análise das relações intertextual, intratextual e interdiscursiva entre obras de diferentes autores e gêneros literários, bem como de momentos históricos diversos.</p> <p>3.2. Identificação do processo literário da intertextualidade, tais como: paráfrase, paródia, alusão, bricolagem, pastiche, epígrafe, entre outras.</p> <p>3.3. Análise e interpretação das relações intertextuais entre a literatura e o cinema; a literatura e o teatro; a literatura e a música; a literatura e a pintura.</p> <p>3.4. Recursos estilístico-literários: conotação, analogias, seleção e combinação de palavras, formas dos vocábulos, efeitos sonoros, figurações, imagens, representações da variabilidade linguística, efeito de sentido decorrente de usos expressivos da linguagem (figuras de linguagens).</p>
<p>4. Períodos literários</p>	<p>4.1 Será privilegiada a observância das relações intertextuais entre obras de diferentes autores de escolas literárias diversas que contemplem, abordem ou retomem os pressupostos dos seguintes períodos literários: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Modernismo e Tendências contemporâneas convergindo para assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória. Podem ser focalizadas também expressões literárias afro-brasileiras e indígenas, assim como as narrativas provenientes do Norte de</p>

Minas Gerais.

EIXO TEMÁTICO: FEMINICÍDIO, VIOLÊNCIA DE GÊNERO E CORPO FEMININO

Este eixo propõe a análise da violência de gênero como fenômeno histórico, social e cultural, evidenciando suas manifestações na literatura brasileira e em outras formas de expressão artística. A partir da leitura de diferentes gêneros e períodos, busca-se compreender como o corpo feminino é representado como espaço de controle, opressão e violência, mas também como território de resistência e reconstrução identitária. As obras selecionadas permitem observar a permanência dessas violências ao longo do tempo, desde suas formas simbólicas e naturalizadas até suas expressões mais explícitas e brutais na contemporaneidade. Ao mesmo tempo, evidenciam a emergência de vozes que denunciam, tensionam e reconfiguram essas experiências, ampliando o debate sobre justiça social, identidade e direitos.

LISTA DE OBRAS OBRIGATÓRIAS

ROMANCE: *Mulheres Empilhadas*, Patrícia Melo.

CONTOS: “As rosas”, Júlia Lopes de Almeida; “Esses Lopes”, João Guimarães Rosa.

CRÔNICA: “Não as matem”, Lima Barreto.

POESIA/PERFORMANCE: “Exposta”, Mel Duarte. [Slam das Minas].

MÚSICA: “Maria da Vila Matilde”, Douglas Germano. Intérprete: Elza Soares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Júlia Lopes de. *As Rosas*. In: **Ânsia eterna**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1903.

BARRETO, Lima. *Não as matem*. In: **Vida urbana: artigos e crônicas**. São Paulo: Brasiliense, 1961. Disponível em: <https://dominiopublico.mec.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>. Acesso em: 20 abr. 2026.

DUARTE, Mel. **Exposta**. Direção: Márcio Cruz. São Paulo: ONErpm, [s.d.]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=18ptqGyPMDU>. Acesso em: 20 abr. 2026. [Slam das Minas].

GERMANO, Douglas. “Maria da Vila Matilde”. Intérprete: Elza Soares. In: **A Mulher do Fim do Mundo**. Rio de Janeiro: Circus Produções, 2015.

MELO, Patrícia. **Mulheres empilhadas**. São Paulo: Leya, 2019.

ROSA, João Guimarães. “Esses Lopes”. In: **Tutaméia** (Terceiras estórias). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.